

Sarney não deseja adiar as convenções

O senador José Sarney não está apoiando a tese de adiamento das convenções partidárias. A informação foi transmitida pelo próprio dirigente arenista, durante um encontro casual que teve ontem à tarde com o deputado Ulysses Guimarães, no plenário do Senado. Sobre as eleições municipais, Sarney disse ao presidente do MDB que a questão está em exame" e antecipou ser favorável à coincidência de mandatos.

Ao transmitir essas informações aos repórteres, Ulysses Guimarães voltou a condenar a prorrogação de mandatos, afirmando que não se pode acreditar que o presidente da República, "depois de prometer e jurar fazer deste país uma democracia, possa concordar com a supressão das eleições".

O dirigente emedebista advertiu que a coincidência de mandatos resultaria na criação do terceiro partido, que é o voto nulo, pois isso só confundiria o eleitor. A coincidência de mandatos, segun-

do Ulysses, prejudicaria mais os deputados estaduais e federais já que o comando da campanha ficaria a cargo dos diretórios municipais" pais".

Em resposta aos líderes da Arena, que cobraram uma explicação do MDB para a derrota sofrida pelo partido nas eleições das estâncias minerais, o dirigente emedebista afirmou:

— Espero que isso estimule o governo e a Arena para que tenhamos eleições. Eleições é um processo democrático, o maior de todos, onde o perdedor deve aceitar os resultados. O governo deve, isto sim, extrair esse exemplo e estender os pleitos para todos os níveis".

Os dois presidentes partidários encontraram-se ontem no plenário do Senado. Ulysses Guimarães foi ali ouvir o discurso do senador Mauro Benevides (MDB-CE) sobre o escritor José de Alencar e saber do secretário-geral em exercício, senador Lázaro Barbosa, se haveria número para reunir hoje a Comissão Executiva Nacional.